

CARTA ABERTA:

CERVEJA FAZ MAL À SAÚDE E AO PLANETA

Medidas para restringir o consumo e reduzir o impacto das bebidas alcoólicas devem ser prioridade do poder público

A criação da Frente Parlamentar Mista da Cadeia Produtiva da Cerveja gera justa preocupação. A iniciativa contraria o princípio de que o poder público deve proteger a saúde da população e o meio ambiente, e não promover o crescimento de uma indústria que afeta negativamente a vida dos indivíduos, em particular, e a sociedade, como um todo.

O consumo de álcool favorece o surgimento de diversas doenças, além de acidentes de trânsito e episódios de violência pública e doméstica. No Brasil, provoca a morte de 12 pessoas a cada hora. Só em 2019, o número de vítimas fatais chegou a 105 mil. O uso de bebidas alcoólicas custa, por ano, aos cofres públicos cerca de R\$19 bilhões - quantia que corresponde a 8,6% do orçamento da Saúde, em 2024, e 61,6% do valor que o governo planeja investir na ampliação do SUS¹ até 2026.

No ano em que o Brasil sedia a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), esperava-se que o poder público liderasse a agenda ambiental, com medidas que minimizassem, por exemplo, o impacto da indústria de bebidas alcólicas. A produção de 1 litro de cerveja demanda 298 litros de água. Um volume ainda mais alarmante no contexto de um país que enfrenta desafios relacionados à segurança hídrica. Quando consideramos a participação da produção global de alimentos e bebidas nas emissões de gases de efeito estufa (GEE), o álcool responde por 15% do total, um percentual comparável ao de itens altamente poluentes, como a carne².

Qual o sentido, portanto, de atender à demanda por incentivos e desburocratização para um setor que nos afasta de alcançar diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como saúde e bem-estar, educação, água limpa, consumo responsável e ação climática, entre outros³?

Já passou da hora de repensarmos o impacto negativo deixado pela indústria do álcool e buscarmos alternativas mais responsáveis. O ecoturismo, o turismo cultural e a gastronomia saudável são opções que valorizam o meio ambiente, a cultura local e a economia regional, sem incentivar o consumo de uma substância prejudicial. Por outro lado, roteiros baseados na produção e no consumo de bebidas alcoólicas não apenas estimulam seu uso, mas também propagam a falsa ideia de saúde e bem-estar.

¹ <https://actbr.org.br/consumo-alcool-custa-ao-brasil-188-bilhoes/7248/>

² <https://actbr.org.br/biblioteca/alcool-obstaculo-ao-desenvolvimento/>

³ <https://actbr.org.br/biblioteca/alcool-obstaculo-ao-desenvolvimento/>

O álcool é um fator causal em mais de 200 doenças e lesões⁴, incluindo distúrbios mentais e comportamentais, cirrose hepática, doenças cardiovasculares e diversos tipos de câncer, como os de boca, faringe, laringe, esôfago, estômago, fígado, intestino e mama. Estudos demonstram que não há níveis seguros de ingestão para a prevenção do câncer, e essa recomendação se aplica a todas as bebidas alcoólicas, incluindo a cerveja⁵.

Por fim, mas não menos importante, a criação da Frente Parlamentar Mista da Cadeia Produtiva da Cerveja levanta preocupações em relação a duas conquistas históricas recentes. A primeira, a inclusão das bebidas alcoólicas no imposto seletivo da Reforma Tributária, medida recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a mais eficaz para reduzir os danos causados por produtos nocivos. A cerveja, que representa 90% do mercado de álcool no país⁶, deve, portanto, permanecer sujeita a essa tributação. A segunda conquista, o reconhecimento, pelo Ministério da Saúde⁷, de que não há nível seguro para o consumo de bebidas alcoólicas. Essa posição, fundamentada em evidências científicas e respaldada pela OMS, reforça a necessidade de políticas públicas que protejam a população dos impactos do álcool na saúde e na sociedade.

Diante desses avanços, iniciativas do poder público devem se alinhar com o compromisso de promover políticas públicas que protejam a sociedade e o meio ambiente, não em iniciativas que priorizam os interesses da indústria do álcool.

⁴ <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool>

⁵ <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/bebidas-alcoolicas>

⁶ Pesquisa Industrial Anual - ibge, 2024. Produção e vendas dos produtos e/ou serviços industriais, segundo as classes de atividades e os produtos - Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7752>

⁷ Nota técnica conjunta nº 263/2004-SVSA/SAPS/SAES/MS - disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-263-2024-svsa-saps-saes-ms.pdf>